



**PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF
Indexado ao(s) Processo(s)**

Protocolo nº. 033690/2009.

Licenciamento Ambiental Nº 14378/2005/001/2008	LP+LI	DEFERIMENTO
Outorga Portaria Nº		
APEF Nº		
Reserva legal Nº		

Empreendimento: José Aparecido Ferreira e outros – Fazenda Água Fria	
CNPJ: 435.559.006-25	Município: Nova Serrana

Unidade de Conservação: Não	Sub Bacia: Rio Pará
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G-02-01-1	Avicultura de Corte	4

Medidas mitigadoras: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Automonitoramento: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: José Aparecido Ferreira e outros.	CPF 435.559.006-25.
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Paulo Guilherme Furtado	Registro de classe CRMV MG 0230/Z

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
APEF (Certidão de Registro de Imóveis) – 04704/2008	Processo Formalizado
Outorga – Processo nº. 10871/2008	Deferido
Outorga (Uso Insignificante) - Processo nº. 10872/2008	Deferido
Outorga (Uso Insignificante) – Processo nº. 10873/2008	Deferido

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: RV - ASF Nº 299/2008	DATA: 28/11/2008.
--	-------------------

Data: 02/03/2009.

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Paula Fernandes dos Santos	CRBio 57.914/04	
Jussara Fernanda Santos	CREA SP 5062194639/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	MASP 1.020.783-5 OAB 66.288	



1. INTRODUÇÃO

Este parecer visa subsidiar o Copam no julgamento do requerimento de Licença Prévia e Licença de Instalação concomitantes de José Aparecido Ferreira e outros, Fazenda Água Fria, que está instalada na BR 262, Km 434, zona rural de Nova Serrana.

A atividade objeto deste licenciamento é a Avicultura de Corte, com a quantidade de 595.000 cabeças. Sua classificação conforme DN COPAM N° 74/04, é Classe 4 (G-02-01-1). Potencial poluidor/degradador pequeno e porte grande.

Foi apresentada Declaração da Prefeitura Municipal de Nova Serrana atestando que o empreendimento está em conformidade com as leis e regulamentos do município, o local foi aprovado pelo CODEMA desse município através do Parecer n°. 276/2008.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF fiscalizou o empreendimento em 28/11/2008 conforme Relatório de Vistoria N° ASF 299/2008. Foi constatado que o empreendimento possui aproximadamente 110 hectares, estando 25 hectares voltados para a área de reserva legal. Essa por sua vez, estava cercada. Trata-se de uma área de transição entre o cerrado e floresta estacional semidecidual, variando entre estas duas tipologias de acordo com a umidade. Na área foram observadas espécies de jequitibá, ipês, óleo copaíba, pau-terra, dentre outras. A área está bem preservada, com serrapilheira contínua e presença de trepadeiras. Foi constatado que nessa área há uma nascente. A outra nascente existente na área do empreendimento está em um fundo de vale que, apesar das interferências causadas pelo gado, possui área de preservação permanente em bom estado de regeneração, com vegetação típica de mata ciliar. Dessa nascente é represada água para abastecimento da sede da fazenda e de uma casa de funcionários. Nos locais de construção dos galpões não há vegetação arbórea, todas as áreas estão ocupadas por pastagem, exceto uma onde há presença de alguns arbustos. Todos os acessos aos galpões já se encontram abertos, desta forma não haverá alteração do solo.

Os estudos ambientais protocolados, RCA e PCA – Relatório e Plano de Controle Ambiental foram elaborados pelo Zootecnista Paulo Guilherme Furtado, cuja Anotação de Responsabilidade Técnica encontra-se anexada à página 053 do corrente processo.

2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

2.1. Caracterização do Entorno

O empreendimento será instalado na zona rural de Nova Serrana. Durante vistoria foi verificado que seus confrontantes diretos exercem atividades eminentemente agropecuárias, apesar da população do município encontrar-se atualmente desenvolvendo atividades de fundo industrial.

O município de Nova Serrana está localizado na região centro-oeste de Minas Gerais, com uma área de 281 km². A altitude máxima da cidade atinge 910 metros, no Morro do Chapéu. A temperatura média anual gira em torno de 21,8°C e o índice pluviométrico, 1272 mm. A topografia do relevo está dividida da seguinte forma: plano (20%), ondulado (40%) e montanhoso (40%).

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



O município está inserido na bacia estadual do rio Pará e bacia federal do Rio São Francisco.

Segundo o Inventário Florestal de Minas Gerais, Nova Serrana em 2005, possuía 19,73% do seu território ocupado por flora nativa. Destes, 2,79% é representado por Cerrado *strictu sensu* e 16,94 por Floresta Estacional Semidecidual. Segundo mesma fonte, as florestas estacionais semidecíduais são amplamente distribuídas em Minas Gerais em áreas com regime de precipitação sazonal dos domínios Mata Atlântica e Cerrado. No domínio da Mata Atlântica é tipologia predominante e, no domínio do Cerrado, ocorre na forma de enclaves e florestas associadas a corpos d'água.

Como constatado em vistoria, a instalação do empreendimento se dará em áreas abertas, de pastagens, que já estão antropizadas. A reserva legal e área de preservação permanente não sofrerão intervenções.

Quanto às características sócio-econômicas, de acordo com dados do IBGE, em 2005 a população residente no município somava 49.685 pessoas, estando a maior parte empregada no setor industrial, seguido pelo setor de serviços, comércio e por último, agropecuária, extração vegetal e pesca.

Os principais produtos agrícolas produzidos em 2003 são mandioca e milho e a pecuária é representada em sua maioria por galináceos, seguido por bovinos, suínos e eqüinos.

Quanto à educação, Nova Serrana possui redes de ensino básico, fundamental e médio. Não há registros de redes de ensino superior no município, somente ensino profissionalizante. O município conta com serviço de telecomunicações com concessionárias telefônicas, emissoras de rádio e jornal. A energia é fornecida pela CEMIG e o serviço de água e esgoto, responsabilidade da COPASA.

2.2. Caracterização do Empreendimento

Atualmente a Fazenda Água Fria possui a seguinte divisão: a propriedade total tem 110 hectares, destes 69.27 ha são pastagens, 25.33 ha reserva legal, 6.41 ha de área de preservação permanente, outras benfeitorias somam 1.87 ha. A área a ser destinada à avicultura de corte é de 7.11 ha. A atividade de corte desenvolvida na Fazenda Água Fria apresentará a seguinte estrutura:

06 núcleos de produção de frangos de corte { 05 núcleos de 03 galpões
01 núcleo com 02 galpões.

Todos os galpões serão construídos igualmente, conforme projeto apresentado. Segundo consta no mesmo, as paredes serão de alvenaria com cortina, a cobertura terá estrutura metálica e telhas. Internamente serão 03 linhas de comedouros tuboflex e 06 linhas de bebedouro tipo Nipple, 08 ventiladores de ar acoplados nas laterais de cada galpão e 01 silo para estocagem de ração.

Cada galpão ocupará uma área de 1.680m² (120x14m), a área total ocupada pelos 17 galpões é de 28.560m². Além dos galpões, a fazenda já possui sede e uma casa para funcionários. Serão construídas mais três casas de funcionários próximas aos núcleos de produção, assim teremos a sede e mais quatro casas para 06 núcleos.



A área de alojamento foi projetada para a produção de 595.000 aves. Com estimativa de produção em torno de:

Aves alojadas: 18 aves x 28.560m² = 514.080 aves.

Período de criação: 45 dias.

Descanso sanitário: 15 dias.

Ciclo de produção: 60 dias.

Ciclo por ano: 6,09.

Mortalidade por ciclo: 4,5% de aves mortas.

As aves chegarão ao galpão com 01 dia de vida e permanecerão lá até os 42 dias. As aves receberão ração diferenciada em relação ao peso e/ou idade, características determinantes de cada plantel. O fornecimento da ração em cada núcleo será automático, através dos silos. Os silos serão abastecidos por caminhões graneleiros próprios. A água será distribuída através dos bebedouros, a qual chega aos mesmos por gravidade. A água será tratada com cloro (5ppm), sendo que cada galpão possuirá sua caixa d'água.

A cama usada como substrato será a casquinha de arroz (camada de 04 cm). Cada núcleo será totalmente cercado para evitar a entrada de animais domésticos. Os galpões serão dotados de sistema de ventilação forçada. A luminosidade também será controlada. O galpão será aquecido através de uma fornalha, cuja fonte de calor é a lenha. Neste momento vale ressaltar que, na formalização da LO o empreendedor deverá apresentar certificado emitido pelo IEF para consumir produtos da flora.

Todo o processo será acompanhado por responsável técnico. As aves não serão abatidas na Fazenda Água Fria. Após os 42 dias, quando os lotes saírem dos galpões, cada galpão passará por um vazio sanitário.

A mão de obra fixa do empreendimento compreende os funcionários responsáveis pelo acompanhamento das atividades. Estima-se que serão 50 trabalhadores fixos, onde 04 famílias poderão morar nas casas do empreendimento.

De acordo com o relatório de vistoria, foi observado que o empreendedor já desenvolve a atividade de bovinocultura de corte (80 cabeças) na fazenda. Conforme solicitado em informação complementar, o mesmo providenciou a regularização desta atividade, que é não passível de licenciamento. Para evitar danos à APP a mesma deverá ser cercada.

2.2.1. Processo Produtivo

O processo produtivo concentra-se em três etapas distintas: processo de preparação dos aviários, processo de criação dos frangos de corte (propriamente dito) e processo de transferência das aves para o abate.

Com objetivo do bem estar animal, o aviário é estruturado com sistema de aquecimento, sistema de fornecimento de água e ração, sistemas de ventilação e refrigeração e, sistemas de controle diversos. As fases do processo são:

Pintinhos: são provenientes de incubatórios de terceiros, lembrando-se que estes deverão sempre ser regularizados.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549–Vila Belo Horizonte–Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



Transporte dos pintinhos: será efetuado em carretas construídas exclusivamente para esta função, sendo de responsabilidade do dono do incubatório ou de terceiros.

Alojamento nas granjas: local onde as aves ficam da sua chegada até sua saída da granja. Na Fazenda Água Fria as aves serão alojadas nos galpões, que tem o clima temperado e cujas características foram descritas acima.

Preparação dos aviários: etapa que antecede o recebimento dos pintinhos, denominada vazão sanitário. Esta etapa compreende um período de 12-16 dias, onde o galpão é desinfetado, são realizados reparos, retirada a cama de frango e então, o galpão entra num período de descanso. Com esta prática, quebra-se o possível desenvolvimento de microrganismos existentes no ambiente.

Neste período é realizada inspeção nos equipamentos, reparando-os, se necessário. Em seguida, são criadas condições adequadas para recebimento do novo lote de pintinhos, como recomposição da cama de casca de arroz e aquecimento prévio do galpão.

Quando os novos pintinhos chegam, são retirados da carreta em *palets* que vão direto para dentro do galpão. São soltos em 1/3 do galpão, que será a área ocupada por eles até o décimo dia de vida. Recebem aquecimento constante e controlado, comedouros infantis e, iluminação artificial à noite. A partir dos dez dias de vida as aves são soltas em todo o galpão e só são retiradas no 42º dia para serem levadas ao abate.

Tanto a ração como a água são fornecidas através de comedouros e bebedouros automáticos. Ambos ficam armazenados em silos e caixa d'água do lado de fora dos galpões. O sistema de bebedouros possui aparador em seu bico que evita que a água pingue na cama, diminuindo a umidade interna do galpão. Todos os equipamentos ficam pendurados na estrutura do galpão. De acordo com a idade das aves eles sofrem regulagem para que estas tenham fácil acesso à água e ração.

Criação das aves de corte: serão desenvolvidas as seguintes atividades para a criação das aves propriamente dita:

- Controle do ambiente no interior do aviário respeitando faixa de conforto conforme a idade das aves, com monitoramento de temperatura e umidade relativa do ar;
- Emprego do sistema de aquecimento, durante a fase inicial (até 14 dias), através de fornalhas;
- Manejo das cortinas reguláveis em função da temperatura, umidade relativa do ar, velocidade dos ventos, comportamento e idade das aves;
- Promoção de ventilação mecânica e/ou refrigeração através de ventiladores e nebulizadores, garantindo renovação e qualidade do ar;
- Fornecimento automático de água através de bebedouros automáticos, reguláveis em função do tamanho das aves;



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

- Fornecimento de ração balanceada através de comedouros tubulares com abastecimento manual na fase inicial, sendo reguláveis em função do tamanho das aves;
- Emprego de vacinação contra as doenças de Gumboro e Newcastle, realizada aos 13 dias de vida das aves, com revacinação aos 24 dias de vida. A vacinação é realizada via água de bebida, em quantidade e intervalo de tempo proporcional à idade das aves;
- Revolvimento da “cama” com remoção das partes úmidas, com frequência necessária para garantir a qualidade do material, que afeta diretamente a saúde das aves;
- Destinação das aves mortas para um sistema de compostagem;
- Utilização de programa de iluminação - mínimo de 6 h/dia de escuridão - conforme orientação técnica do Veterinário responsável pelo bem estar, saúde e o desenvolvimento do lote;
- Registro de informações através de planilhas diversas, elaboradas com a finalidade de monitorar o desempenho das aves, identificando anormalidades e não-conformidades das aves (lote) e processos de criação.

Transferência das aves para abate: o primeiro passo a ser adotado é a suspensão do fornecimento de ração, através da retirada ou elevação dos comedouros, respeitando o limite máximo de 12 horas, entre a retirada de ração e o abate das aves. O horário é programado conforme horário do abatedouro.

Os galpões são preparados para apanha das aves. Ele é dividido em boxes e a ventilação e nebulização são reguladas de acordo com o ambiente. A água só deixa de ser fornecida no início do processo de apanha.

As aves são molhadas de acordo com recomendações técnicas para que sejam transportadas. Devem-se assegurar espaços entre as caixas para melhor ventilação e travamento da carga para que acidentes não ocorram durante o transporte até o abatedouro. Em seguida, o vazio sanitário é constituído para que um novo ciclo comece.

Os equipamentos utilizados e materiais que serão utilizados são cortinas, bebedouros, comedores, exaustores / ventiladores. As instalações de suporte, ou seja, exceto os galpões de produção, são escritório e portaria, reservatórios de água em cada galpão, compostaria e casas de funcionários.

Quanto aos insumos e produtos utilizados pode-se citar a ração utilizada, produtos profiláticos e terapêuticos, energia elétrica e água. A **Tabela 01** demonstra a composição de cada ração utilizada na alimentação das aves de acordo com as fases, bem como o consumo mensal estimado que será utilizado no empreendimento.

Tabela 01: Composição de cada ração e consumo estimado das mesmas/mês.

Ingredientes	Pré inicial	Inicial	Crescimento	Final	Consumo estimado (mês)
Milho (Fubá)	590	630	660	690	662.282
Farelo de soja	365	323	290	260	301.574

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Óleo	10	15	20	25	19.278
Sal fino	4	4	4	4	4.054
Calcário Calcítico	9	4	4	4	4.384
Fosfato bicálcico	17	20	18	15	18.132
Premix Pré Inicial	5	0	0	0	330
Premix Inicial	0	4	0	0	969
Premix Crescimento	0	0	4	0	2.115
Premix Final	0	0	0	2	353
Total	1000	1000	1000	1000	1.013.472 Kg

Produtos profiláticos e terapêuticos serão utilizados conforme a necessidade, estes serão armazenados num depósito sob refrigeração. A fazenda conta com distribuição de energia elétrica da CEMIG e quanto ao uso da água, o abastecimento é feito por meio de três fontes distintas: um poço tubular, um poço manual e uma captação em surgência, cujos detalhes técnicos serão discutidos posteriormente neste parecer.

A cama de frango será armazenada em um depósito, que deverá ser coberto, na própria fazenda até a sua venda.

2.2.2 Desenvolvimento das aves

Primeira semana: quando os pintinhos chegam à granja são alojados em locais previamente preparados (círculo de criação). Neste local os pintos recebem água, ração e aquecimento. À medida que vão se desenvolvendo, o círculo é aumentado até que as aves alcancem todo o galpão, que ocorre geralmente entre 09 a 14 dias de idade. A alimentação nesta fase é denominada fase 0 ou pré-inicial.

Segunda semana: neste período as aves já não estão tão susceptíveis às mudanças de temperatura. Nesta fase as aves são submetidas à imunização, a fim de estimular a proteção natural de seu organismo. A ração nesta fase é a inicial ou fase 1.

Terceira / Quarta / Quinta semanas: nesta fase a ração é específica para o crescimento, e é denominada ração de crescimento 1 ou 2. Na quinta semana a ração utilizada é a ração de crescimento 2 ou fase 3.

Sexta / Sétima semanas: quando as aves alcançam a idade de 44-45 dias e são retiradas para o abate. Este processo é feito por equipe treinada com auxílio de empilhadeiras. A carga de 10.000 aves é feita em menos de uma hora. A alimentação nesta fase é denominada ração final ou fase 4.

3. RESERVA LEGAL

De acordo com o Registro de Imóveis, matrícula nº. 13.474, da Comarca de Nova Serrana, o empreendimento de 110 hectares, possui 25 hectares averbados em 28/10/2005, com a finalidade de reserva legal.

Conforme relatório de vistoria supracitado, a reserva legal está cercada, trata-se de uma área de transição entre o cerrado e floresta estacional semidecidual, variando entre estas duas tipologias de acordo com a umidade. Na área foram observadas espécies de jequitibá, ipês, óleo copaíba, pau-terra, dentre outras. A área está bem preservada, com serrapilheira contínua e presença de trepadeiras, encontra-se em estágio médio a avançado de regeneração.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



4. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Não haverá supressão de vegetação conforme constatado no Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCE. Durante vistoria foi verificado que o local de construção dos galpões é ocupado atualmente por pastagens plantadas.

5. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Foi constatado em vistoria que além da nascente na área de reserva legal, há uma outra nascente em fundo de vale. Apesar das interferências causadas pelo gado, a área de preservação permanente está em bom estado de regeneração, com vegetação típica de mata ciliar. Para evitar maiores danos à vegetação constante na área e também à estabilidade da encosta, a APP deverá ser totalmente cercada, conforme condicionante no Anexo deste parecer.

6. INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

O empreendimento utiliza água através de três captações, a saber: um poço artesiano passível de outorga, um poço manual (cisterna) e uma captação em surgência, ambas passíveis de certidão de uso insignificante.

Quando da solicitação do licenciamento, o empreendedor solicitou também a regularização dos recursos hídricos da Fazenda Água Fria.

O processo de outorga, referente ao poço artesiano, nº. 10871/2008, foi deferido em 15/01/2009, para a exploração de 6,25 m³/hora, durante 12,5 horas/dia por doze meses no ano. A validade da outorga é de cinco anos e a finalidade é consumo humano e dessedentação de animais. As coordenadas geográficas do poço são Lat 19°53'46"S e Long 44°53'0"W, bacia hidrográfica do Rio Pará. Foi condicionado ao empreendedor que colocasse horímetro e hidrômetro no poço.

O poço manual (cisterna) obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10872/2008 para a exploração de 0.8 m³/h de águas subterrâneas, durante 12:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m³/dia, com a profundidade de 10.0 metros e 1200.0 milímetros de diâmetro, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'38"S e de longitude 44°53'15"W, para fins de dessedentação de animais.

Já a captação em surgência, obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10873/2008 para a exploração de 0.4 m³/h de águas subterrâneas, durante 24:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m³/dia, por meio de nascente, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'40"S e de longitude 44°53'16"W, para fins de dessedentação de animais.

Estes dois últimos certificados possuem validade de três anos, com vencimento em 24/10/2011.

7. IMPACTOS IDENTIFICADOS e MEDIDAS MITIGADORAS

Efluente atmosférico: a emissão de poeiras particuladas poderá ser gerada na fase construtiva do empreendimento e durante a operação, através da circulação de

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



veículos no empreendimento. Para mitigar este impacto as vias de acesso deverão ser constantemente umedificadas tanto durante a implantação como na operação.

Impacto sonoro: causado nas fases de implantação e construção do empreendimento pelo funcionamento das máquinas. Os impactos não ultrapassaram os limites permitidos e será acompanhado pelo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Caso ultrapassem os funcionários deverão utilizar EPI's.

Impacto sobre o meio antrópico: classificado como impacto positivo pelo fato de gerar empregos para a região, numa área onde anteriormente não eram desenvolvidas atividades produtivas. Para os trabalhadores que serão contratados pelo empreendedor deverão ser desenvolvidos os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o PCMSO.

Impactos sobre a flora e fauna: não será de magnitude considerável, visto que o local de construção dos galpões já é uma área bastante antropizada, não representando um ambiente favorável para a disseminação das espécies da fauna. De toda forma, o impacto sonoro gerado pelas máquinas do empreendimento poderá acarretar afugentamento da fauna para áreas adjacentes.

Efluente líquido – águas pluviais: para a contenção das águas pluviais o empreendedor apresentou proposta de implantação e manutenção do sistema de drenagem das estradas e áreas comuns dos núcleos de produção e sistema de drenagem (calhas e canaletas) ao redor de cada galpão.

Efluente líquido sanitário: produzido pelos empregados da fazenda. A Fazenda Água Fria apresentará 05 fontes geradoras, que são 04 casas de funcionários e a sede. As condições apresentadas de disposição dos efluentes sanitários estão em conformidade com a Norma Técnica NBR 7229/93 da ABNT. Os efluentes serão tratados através de um sistema de fossa séptica seguido por filtro anaeróbico e sumidouro. As fossas sépticas deverão atender ao número total de funcionários do empreendimento, estima-se que sejam 50 aproximadamente.

Cama de frango: é constituído por casquinha de arroz e os excrementos das aves. Serão utilizados 150 kg/m³, sendo a espessura inicial de 0,04 de casca de arroz. Na Fazenda Água Fria, a cama de frango será removida após a criação de 03 lotes de frango, ou seja, em torno de 180 dias. Considerando que a ração apresenta teor de umidade de 10 a 15%, estima-se uma produção de excretas, por ave, de 17,5 a 26,25% da ração consumida. Com esse número o empreendedor estimou a produção máxima de cama de frango por ano:

Excretas: 4.351,7 toneladas/ano + Material da Cama: 1.043,5 toneladas/ano.
Total: 5,395,2 toneladas/ano.

A cama de frango produzida na Fazenda Água Fria, será revendida para uso como adubo orgânico, para produtores da região. A destinação adequada do resíduo produzido deverá ser monitorada e o relatório encaminhado à SUPRAM ASF periodicamente.

Animais mortos: o empreendedor utilizou a média utilizada para a atividade de avicultura de corte para calcular o número de aves mortas na granja. Anualmente

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



estima-se que 140.882 aves morrerão durante o processo produtivo. Todos os animais serão encaminhados a uma composteira. A compostagem é um processo de conversão de matéria orgânica em um material quimicamente mais uniforme, chamado de húmus. A câmara de compostagem é confeccionada com piso de concreto, paredes laterais de tijolos e cobertura. O húmus será revendido para utilização na agricultura, e deverá seguir o mesmo critério de destinação da cama de frango.

Lixo doméstico e embalagens: todo o lixo com características domésticas deverá ser separado em tambores específicos. O lixo úmido deverá ser encaminhado à composteira e o material reciclado e sólido disposto regularmente em Nova Serrana ou Pará de Minas.

Programa de Controle Ambiental: o empreendedor apresentou no PCA, o Programa de Controle Ambiental a ser implantado no empreendimento. Neste programa, ele propõe que vistorias periódicas sejam realizadas no empreendimento para que ele possa atender aos parâmetros descritos na **Tabela 02:**

Tabela 02: Monitoramento proposto pelo empreendedor.

Características monitoradas	Objetivos
Práticas preservacionistas	Identificar possíveis problemas de erosão, incêndios, etc.
Saúde dos trabalhadores (PCMSO)	Monitorar a saúde dos trabalhadores.
Riscos de acidentes (PPRA)	Monitorar os diversos riscos de acidentes.
Vistoria e manutenção de máquinas e implementos	Evitar possíveis irregularidades no seu funcionamento, o que poderia levar danos ao operador e/ou ambiente.
Vistoria da infra-estrutura construída	Observar principalmente os reservatórios e estradas, objetivando sua conservação.
Reservas e APP's	Evitar riscos de incêndios, erosão, etc.
Educação Ambiental	Envolver a comunidade e funcionários no processo de desenvolvimento sustentável.
Poluição atmosférica	Evitar possíveis irregularidades no manejo da cama de frango e das fomalhas para aquecimento das aves.

Programa de Controle de Vetores e Pragas: o objetivo do programa é controlar e evitar a disseminação de vetores de doenças e pragas que possam influenciar na capacidade produtiva e bem estar animal. Os principais organismos combatidos pela avicultura são roedores, moscas e cascudinhos. O programa proposto trata-se de uma integração entre diferentes tipos de controle. Está baseado na implantação de barreiras físicas (como muretas de proteção), adoção de métodos para o saneamento do ambiente (manutenção do seu estado de conservação físico, controle de ração e água) e redução do número de indivíduos da população através de controle químico.

Além, do controle químico e físico, é importante ressaltar que o empreendedor promova palestras com seus funcionários sobre o assunto, pois a fiscalização e colaboração constante são essenciais para a realização plena deste programa.

Programa de Prevenção dos Processos Erosivos: conforme solicitado em informação complementar, o empreendedor apresentou este programa a fim de se

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



evitar a formação de processos erosivos durante a construção do empreendimento. Os principais focos de erosão na área serão obras de terraplanagem, drenagem, aterro, limpeza dos terrenos e carreamento destes materiais para os cursos d'água. Dentre as medidas preventivas/corretivas destacam-se: a terraplanagem deve seguir o nível do terreno, estes serviços deverão ser previamente planejados, deve-se evitar o máximo a exposição do solo à ação das águas superficiais. Evitar o surgimento e aceleração dos processos erosivos, através de revegetação de taludes expostos, terraceamento, drenagem, manejo e compactação do solo.

9. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida, sendo que foi feita a correção da publicação de requerimento do processo de licenciamento, conforme observação feita na pré-análise dos autos, estando desta forma as publicações, tanto em jornal local, quanto no Diário Oficial devidamente regularizadas.

Os custos de análise no valor de R\$ 3.570,00 (três mil quinhentos e setenta reais) foram integralmente ressarcidos pelo empreendedor.

O RCA e o PCA estão devidamente acompanhados da ART de fls. 53.

Conforme consta no item 6, a água utilizada pelo empreendimento é proveniente de três captações, a saber: um poço artesiano passível de outorga, um poço manual (cisterna) e uma captação em surgência, essas, passíveis de certidão de uso insignificante.

Quando da solicitação do licenciamento, o empreendedor solicitou também a regularização dos recursos hídricos da Fazenda Água Fria.

O processo de outorga, referente ao poço artesiano, nº. 10871/2008, foi deferido em 15/01/2009, para a exploração de 6,25 m³/hora, durante 12,5 horas/dia por doze meses no ano. A validade da outorga é de 05 (cinco) anos e a finalidade é consumo humano e dessedentação de animais. As coordenadas geográficas do poço são Lat 19°53'46"S e Long 44°53'0"W, bacia hidrográfica do Rio Pará. Foi condicionado ao empreendedor que colocasse horímetro e hidrômetro no poço.

O poço manual (cisterna) obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10872/2008 para a exploração de 0.8 m³/h de águas subterrâneas, durante 12:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m³/dia, com a profundidade de 10.0 metros e 1200.0 milímetros de diâmetro, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'38"S e de longitude 44°53'15"W, para fins de dessedentação de animais.

Já a captação em surgência, obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10873/2008 para a exploração de 0.4 m³/h de águas subterrâneas, durante 24:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m³/dia, por meio de nascente, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'40"S e de longitude 44°53'16"W, para fins de dessedentação de animais.

Estes dois últimos certificados possuem validade de três anos, com vencimento em 24/10/2011.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



O empreendimento localiza-se na zona rural do município de Nova Serrana, cuja área total do imóvel é de 110, 00,00 ha. – imóvel denominado Água Fria, cuja reserva legal de 25,00,00 ha. encontra-se averbada à margem da matrícula do imóvel – AV-4 – 13474.

Observa-se que o requerimento em questão é cumulativo de LP + LI, e, face à manifestação técnica constante deste parecer único, será concedido o prazo de 04 (quatro) anos para a instalação do empreendimento, em conformidade com o disposto na Deliberação Normativa nº 17/1996.

Conforme consta no item 4 deste parecer, não haverá supressão de vegetação, e, de acordo com os itens 6.4 e 6.5 do Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCE, não haverá necessidade de nova supressão/intervenção em vegetação. Consta ainda no item 4 do parecer que durante vistoria foi verificado que o local de construção dos galpões é ocupado atualmente por pastagens plantadas.

De acordo com o item 5 deste parecer, foi constatado em vistoria que além da nascente na área de reserva legal, há uma outra nascente em fundo de vale, e que, apesar das interferências causadas pelo gado, a área de preservação permanente está em bom estado de regeneração, com vegetação típica de mata ciliar, sendo que para evitar maiores danos à vegetação constante na área e também à estabilidade da encosta, a APP do fundo de vale deverá ser totalmente cercada, 60 dias após a notificação de concessão de LP+LI, conforme consta na condicionante nº 2 do Anexo deste parecer.

Neste sentido, atendidas as exigências legais, nada obsta ao pedido do empreendedor para que lhe seja concedida a licença ora requerida.

10. CONCLUSÃO

O empreendedor solicitou à SUPRAM ASF Licença Prévia e Licença de Instalação concomitantemente para a instalação da atividade de avicultura de corte (595.000 cabeças) na Fazenda Água Fria, município de Nova Serrana.

Subsidiados pela avaliação das informações que compõem o processo COPAM N° 14378/2008/001/2008, pela vistoria realizada pela equipe e pelas informações complementares sugerimos o deferimento da LP + LI para José Aparecido Ferreira e outros – Fazenda Água Fria, para a atividade supracitada, localizada no município de Nova Serrana, desde que cumpridas as condicionantes em anexo e ouvida a Unidade Regional Colegiada do Alto São Francisco.

11. FAVORÁVEL: (X) Sim () Não.

12. VALIDADE: **04 anos**, conforme Deliberação Normativa COPAM nº. 17 de 17/12/1996.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 02/03/2009.
------------	--	----------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco

Data: 02/03/2009.

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Paula Fernandes dos Santos	CRBio 57.914/04	
Jussara Fernanda Santos	CREA SP 5062194639/D	
Sônia Soares Siqueira Rocha Godinho	MASP 1.020.783-5 OAB 66.288	





ANEXO I

Processo COPAM Nº: 14378/2005/001/2008		Classe/Porte: 4/G
Empreendimento: José Aparecido Ferreira e outros – Fazenda Água Fria.		
CPF: 435.559.006-25		
Atividade: Avicultura de corte.		
Endereço: Rodovia BR 262, Km 434.		
Localização: Zona Rural.		
Município: Nova Serrana.		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 04 anos.
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Apresentar certificado válido emitido pelo IEF de Consumidor de Produtos e Subprodutos da Flora Lenha, Cavacos e Resíduos.	Na formalização da LO.
2	Cercar a Área de Preservação Permanente da nascente localizada dentro do fundo de vale do empreendimento. <i>Obs.: Encaminhar relatório fotográfico para a SUPRAM ASF para comprovar o cumprimento da determinação.</i>	60 dias após a notificação de concessão de LP+LI.
3	Apresentar Programa de Educação Ambiental a ser desenvolvido com os funcionários da empresa	Na formalização da LO.
4	Proceder à implantação da coleta seletiva na área do empreendimento, durante a execução da obra.	Na formalização da LO..
5	Apresentar Projeto Paisagístico para ser implantado na área dos galpões.	Na formalização da LO.
6	Implantar todos os sistemas de controle e prevenção de impactos citados neste parecer (sistema de tratamento de efluentes sanitários, composteira, sistema de drenagem de águas pluviais, etc.).	Durante a vigência da LP+LI.
7	Cumprir criteriosamente todas as medidas, sistemas e programas propostos neste parecer.	Durante a vigência da LP+LI.